



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 03/07/2016

Caderno/Link: A10

Assunto: Sarau homenageia Xilmar Ulisses e Machado de Assis

Sarau homenageia Xilmar Ulisses e Machado de Assis

No último dia 21 de junho, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)

recebeu mais uma edição do já tradicional Sarau Literário Piracicabano comandado por Ana

Marly de Oliveira Jacobino. Nesta data, além das já costumeiras apresentações de dança, teatro,

esquetes, poemas e músicas, o grupo literário prestou homenagem ao jornalista e radialista pi-

racicabano Xilmar Ulisses e ao escritor e também jornalista Machado de Assis. Confira algu-

mas fotos do evento e também alguns dos textos declamados na oportunidade.

XILMAR ULISSES

Sarau Literário Piracicabano sente orgulho em homenagear Xilmar Ulisses Aquino Santos. Natural de Piracicaba, nascido em 11 de maio de 1947, dos Clovis Aquino Santos e Elide Stefanini dos Santos, casado com Irene Almeida Alves Aquino com quem tem três filhos: Waldemar, Gustavo e Maximiliano. Iniciou a carreira no rádio aos 15 anos de idade como sonoplasta, depois foi ser repórter, locutor de programas musicais, de jornalismo, comentarista esportivo, redator, entre outras funções. Trabalhou em todas as emissoras da cidade e foi correspondente de diversas emissoras da capital paulista. cursou Educação Física (1973) atuou na área de treinamento do Senai, onde ministrou cursos de T.W.I., nas áreas de Ensino Correto de um Trabalho e Métodos de Trabalho. Atuou no Senac-SP (Capital), onde ministrou cursos de formação de locutores durante 12 anos. É Cidadão Piracicabano com título concedido pela Câmara de Vereadores de Piracicaba (2007) além de já ter recebido o Prêmio "Garcia Netto" de jornalismo. Foi homenageado por diversas entidades e clubes de serviço da cidade. Foi diretor do Departamento de Jornalismo do Legislativo Municipal durante três anos. Foi diretor da Rádio FM Municipal (atualmente Educativa FM) até atingir a aposentadoria, em 2003. Na Educativa produziu e apresentou o programa "Bom Dia Cidade", até recentemente. Por decisão particular, pediu afastamento das atividades há dois meses.

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Recebi da parte da D. Irene, que me representou no último dia 10 de maio, o excelente material do Sarau e o CD. Quanta emoção! É nítido o cuidado, o amor e a atenção com que ele foi elaborado. Que homenagem emocionante e sincera ao nosso saudoso Almir Maia! Muito grata por toda a sua dedicação. Lamentei profundamente não poder estar presente, em função de estar cuidando de uma doença que me acometeu e debilitou bastante. Graças a Deus, já estou bem melhor. Fica, pois, a minha palavra de gratidão e de amizade, por sua significativa homenagem, que muito nos comoveu. Receba o meu forte abraço, amigos do Sarau! (Susana Maia e filhos)

MACHADO DE ASSIS (1839-1908)

Machado de Assis nasceu em uma chácara no morro do Livramento no Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1839. Filho de Francisco José de Assis, um mulato, pintor de paredes e de Maria Leopoldina Machado de Assis, lavadeira, de origem portuguesa da Ilha dos Açores, ainda pequeno ficou órfão de mãe e o pai casou-se pela segunda vez. Para ajudar nas despesas da casa trabalhou vendendo doces. Frequentou por pouco tempo uma escola pública. Logo cedo mostrou seus penhores intelectuais, aprendeu francês com uma amiga. Em 1851 morreu seu pai. Em 1855 frequentava a tipografia e livraria de Francisco de Paula Brito, onde se publicava a revista Marmota Fluminense, em cujo número de 21 de janeiro sai seu poema "Ela". Em 1856 entrou na Tipografia Nacional, como aprendiz de tipógrafo, onde conheceu o escritor Manuel Antônio de Almeida, de quem se tornou amigo. Machado de Assis retornou, em 1858, para a livraria de Francisco de Paula Brito, onde se tornou revisor. Sem abandonar a atividade literária, passou a frequentar o mundo boêmio dos intelectuais do Rio de Janeiro. Logo veio a colaborar para vários jornais e revista, entre eles Revista Ilustrada, Gazeta de Notícias, e o Jornal do Comércio. Em 1864 publicou seu primeiro livro de poesias, "Crisálidas". Machado de Assis foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, em 1896. É aclamado presidente e por unanimidade, logo na primeira reunião, é eleito presidente. Ocupou a cadeira de número 23. Em sua homenagem, a Academia é chamada de "Casa de Machado de Assis". Escreveu romances, contos, poesias, peças de teatro, inúmeras críticas, crônicas e correspondências. Morreu no Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1908. Foi enterrado no cemitério de São João Batista, na mesma cidade onde nasceu e viveu toda sua vida.



Angela Reyes, Ana Paterniani, Angela Segá, Suzi Furlan, Carlos Furlan, Marina Assato, Áurea Squerri; E Ana Marly, Livia Spada e Benedita Giangrossi



Cia Pimenta de Teatro com Xoanet e Xarlet



Declamação de poemas por membros do Sarau



Xilmar Ulisses Aquino Santos (homenageado) e sua esposa Irene Almeida Alves Aquino



Grupo Caleidoscópio com o maestro Carlos Roberto Furlan, Suzi Christophe Furlan e Ana Lúcia Paterniani

